

Os cinco problemas graves

São Paulo — A pesquisa da *Toledo & Associados* apontou quais são os cinco problemas mais graves do País, segundo a opinião pública: saúde pública, 67%; educação/escola, 62%; desemprego, 54%; pobreza/miséria, 50%; e corrupção, 45%.

Para as pessoas com idades entre 40 e 49 anos, a gravidade do setor saúde representa 82%. A corrupção permanece com índices de 45% a 46% em todas as idades pesquisadas.

Prioridades — A população enumera os três problemas que o novo presidente deve atacar imediatamente: 52% entendem que ele deve melhorar a saúde pública; 46%, a questão educação/escola; e

41% que ele deve atacar o desemprego no País.

Essa questão, segundo Francisco Toledo, traz de volta os fenômenos da distância social e da solidariedade.

Tanto é assim, explicou, que apenas 10% dos empresários entrevistados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) assinalaram o desemprego como problema fundamental.

Segundo Toledo, eles estão obviamente distantes deste quadro que atinge milhões de famílias no Brasil. Cerca de 80% dos que estão desempregados elegem o desemprego como o principal problema do País.